

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

BARBATO, Silviane Bonaccorsi *et al.* Mudanças em crenças e valores no enfrentamento de situações emergenciais - a continuidade da educação e do trabalho. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 138-140, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

MUDANÇAS EM CRENÇAS E VALORES NO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES EMERGENCIAIS - A CONTINUIDADE DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO

Changes in Beliefs and Values in Coping with Emergency Situations – The Continuity of Education and Work

Silviane Barbato¹

Asdrúbal Borges Formiga Sobrinho²

Iolete Ribeiro da Silva³

Rossana Beraldo²

Danilo Prata⁴

O objetivo deste projeto é analisar as dinâmicas de inter-relações da produção de si, a continuidade da educação e do trabalho com a convivência familiar intensificada ou não, durante e após o isolamento social devido à pandemia COVID-19.

Em eventos emergenciais, as práticas socioculturais se transformam, gerando diferentes formas de enfrentamento, orientando atuações reflexivas, ou as agencialidades (ROSA, 2015), de pessoas e grupos que transitam o momento inicial, durante e após experiências de impacto. Há mudanças nas trajetórias pessoais e coletivas com transformação de crenças e valores, e dos significados que formam os posicionamentos, criando novos, modificando os existentes e extinguindo anteriores (FORCIONE; BARBATO, 2017). Neste processo, o potencial de mudança, proporcionado por diferentes recursos da imaginação, ressignifica o passado e as possibilidades de futuro (BEGHETTO, no prelo; GLAVEANU, 2020).

1 Coordenadora. ⁴Instituto de Psicologia, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília.

2 Instituto de Psicologia, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília.

3 Faculdade de Psicologia, Campus Manaus, Universidade Federal do Amazonas.

4 Decanato de Ensino de Graduação, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília.

Conhecê-los possibilita a geração de estratégias comunicativas reflexivas e críticas, e atuações no enfrentamento de situações similares e novas, por meio da disponibilização de informações relevantes ao público profissional rumo à cidadania e à mediação de ações de prevenção e de adesão a diferentes iniciativas necessárias relacionadas à saúde física e mental. Como exemplo, destacamos a continuidade de serviços educacionais e laborais orientados também à produção de regulação crítica e criativa mediada pessoal e comunitariamente, gerando novas atuações reflexivas nos diferentes contextos de enfrentamento e produção de interpretações de si, do outro e do mundo.

Nos campos da formação inicial e continuada, surgem incertezas na medida em que é exigido do estudante e docente que sejam cada vez mais polivalentes e participativos, e tenham iniciativas e discernimentos regulados, mesmo que, no caso de uma pandemia, corram risco de vida. A crise na instauração do novo e o embate dos novos conhecimentos com o já conhecido promovem a reflexividade com novas formas de atuação, e os fazeres educacionais se tornam mais complexos e sensíveis a possibilidades comunicativas diferenciadas.

A pesquisa está em andamento e é qualitativa e longitudinal, com 36 meses de duração, sendo composta por múltiplos estudos de casos e contando com a participação de estudantes e docentes com depoimentos, em fóruns de discussão no *moodle* e entrevistas em profundidade, nos períodos de impacto inicial, durante e após o isolamento social. As atividades serão analisadas com a aplicação de diferentes técnicas: análise dialógica temática, análise pragmática do discurso, análise da conversação, análise microgenética e microanálise das interações.

Espera-se contribuir com a inovação científica e tecnológica por meio de abordagem conjunta da perspectiva do desenvolvimento humano e da aprendizagem em processos de enfrentamento de eventos extremos, com avanço na compreensão teórico-metodológica das dinâmicas de inter-relações da produção de si com a continuidade da educação e do trabalho, mediados por novas tecnologias em eventos de impacto. Espera-se contribuir também para políticas públicas de forma-

ção profissional, incluindo: reflexões sobre a escola e a continuidade da educação; a permanência nos processos de escolarização e formação inicial e continuada, sobretudo, de profissionais docentes em situação de desastres; e a importância ainda maior da criatividade em contextos de crise que tanto podem inibi-la, quanto incentivá-la.

REFERÊNCIAS

BEGHETTO, R. A. Uncertainty: A gateway to the possible. In: GLĂVEANU, V. P. **The Palgrave Encyclopedia of the possible**. London: Palgrave, no prelo.

FORCIONE, T.; BARBATO, S. Posicionamentos em formação profissional continuada: um estudo multimétodo longitudinal. **Linhas Críticas (Online)**, v.23, p.351-368, 2017.

Glăveanu, V. P. (2020). New mobilities and Psychology: Why are we still not on the move? **Europe's Journal of Psychology**, v.16, n.2, p. 186-192, <https://doi.org/10.5964/ejop.v16i2.3117>.

NOAL, D. (2015). Atuação do psicólogo em situações de desastre: reflexões a partir da práxis **Interface**, v.19, n.53, p. 287-298. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0564>.

ROSA, A. (2015). The reflective mind and reflexivity in Psychology. In: SALVATORE, S; MARSICO, G; RUGGERI, R. A. **Reflexivity and Psychology. Yearbook of Idiographic Science**. Charlotte, NC: Information Age Publishing, 2015, p. 17-44.

PALAVRAS-CHAVE: *Self*; Pandemia; Interpretações; Tecnologias digitais; Formação profissional.